

Tenho uma roca de pau de figueira
Diz a minha mãe que não sou fiandeira
Diz meu pai
Casar, casar
Diz a minha mãe que não tem que me dar
Diz meu pai
Que me dá uma cabra
Diz a minha mãe que a danada que é brava
Diz meu pai
Nós a amansaremos
- Toca gaiteiro que nós dansaremos

Tenho um tear de madeira de pinho
Diz a minha mãe não é estopa nem linho
Diz meu pai
Casar, casar
Diz a minha mãe que não tenho enxoval
Diz meu pai
Que me dá uma leira
Diz a minha mãe que não sou lavradeira
Diz meu pai
Nós a amanharemos
- Toca gaiteiro que nós dansaremos

Tenho dois fusos de ferro coado
Diz a minha mãe não os dê de fiado
Diz meu pai
Casar, casar
Diz a minha mãe que não tenho lençóis
Diz meu pai
Que mos compra depois
Diz a minha mãe que depois já é tarde
Diz meu pai
Nós o esconderemos
- Toca gaiteiro que nós dansaremos
Gaiteiros de Lisboa
TALVEZ QUE SONHANDO (Sérgio Godinho)

Ser ou não ser gente
Ter ou não ter sonhos
Mais exactamente - vir
À tona dos sonhos
Ter sempre a certeza das dúvidas
Por via das dúvidas saber o que achar

Dobradores do ferro
Sopradores do vidro

Na margem do erro - ser
Claro como o vidro
Ter sempre a destreza da prática
Por via da prática saber o que achar

22

2REFRÃO: Ah, morrer, dormir, talvez sonhar
Mas então
Que outros sonhos virão ?
Morrendo, vivendo, dormindo
Talvez que sonhando... (flauta)
Ter sempre a certeza da música
Por via da música tocar e cantar

Sedutores da musa
Amadores da alma
Mesmo que difusa - ser
A imagem da alma
Ter sempre a clareza da fábula
Por via da fábula saber o que achar

Dedos semelhantes
Às velozes aves
Mesmo que distante - ouvir
O chamar das aves
Ter sempre a afoiteza do pássaro
Por via do pássaro subir e pousar

AO REFRÃO